

Relatório de Fundos

♦ Icatu Vanguarda

Icatu Vanguarda Inflação
Crédito Privado FI RF LP



Paraná Banco
Investimentos

Resumo e Opinião do Analista

Ao analisarmos o Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado FI RF LP, destacamos que se trata de um produto com histórico consistente e conduzido por uma gestora de grande porte no mercado nacional. Criado em 2014, o fundo apresenta uma trajetória marcada pela capacidade de superar o CDI e manter desempenho em linha ou acima do IMA-B 5. Esse histórico mostra que a estratégia conseguiu atravessar diferentes fases da economia, com juros em patamares elevados, quedas da Selic e períodos de instabilidade no crédito privado. Para nós, essa constância é um dos pontos mais relevantes, pois permite ao investidor confiar em uma proposta que já foi testada em momentos de maior pressão, mantendo o objetivo de entregar retorno real de longo prazo.

Do ponto de vista prático, acreditamos que o fundo atende diferentes perfis de investidores, desempenhando papéis distintos em cada carteira. Para investidores moderados, é uma forma eficiente de proteger o patrimônio contra a inflação com perspectivas de ganho acima de títulos públicos tradicionais. Já para investidores arrojados, o fundo funciona como uma peça que traz estabilidade em meio a ativos mais voláteis, como ações e multimercados. Essa adaptabilidade é sustentada por uma carteira diversificada, que inclui debêntures incentivadas, FIDCs, CRLs e ativos bancários, permitindo que o portfólio se ajuste ao ambiente econômico sem perder seu caráter de longo prazo. Enxergamos nisso uma vantagem importante para quem busca previsibilidade sem abrir mão de retornos competitivos.



Fundo competitivo dentro da renda fixa atrelada à inflação

Outro aspecto que nos parece relevante é o posicionamento do fundo no cenário atual. Apesar de o Banco Central já sinalizar cortes na Selic, os juros ainda permanecem em patamares altos, e a inflação segue como variável central para a condução da política monetária. Em nossa visão, produtos indexados ao IPCA com crédito privado bem selecionado podem se beneficiar dessa conjuntura. O Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado se enquadra nesse grupo, pois oferece exposição à inflação e, ao mesmo tempo, extrai valor de spreads de crédito que ainda estão atrativos em alguns setores. Isso permite ao investidor ter ganhos reais acima do CDI e proteção em caso de oscilações inesperadas no índice de preços, tornando o fundo uma alternativa competitiva dentro da renda fixa de longo prazo.

Concluímos que o grande diferencial do fundo está na sua longevidade, ademais o porte da Icatu Vanguarda garante acesso a operações relevantes, capacidade de diversificação e poder de negociação junto a emissores, o que aumenta a qualidade do portfólio. Consideramos, portanto, que o fundo é uma opção sólida para quem deseja exposição a crédito privado atrelado à inflação, com potencial de retorno acima do benchmark e consistência no tempo.

Gestão

A Icatu Vanguarda é a gestora responsável, com presença relevante no mercado brasileiro, que atua em diferentes classes de ativos, como crédito privado, renda fixa, ações, multimercados e imobiliário. Essa amplitude de estratégias permite diversificação de portfólios e maior capacidade de adaptação a cenários econômicos variados. Essa escala confere acesso a operações de maior relevância, maior poder de negociação com emissores e a possibilidade de estruturar carteiras diversificadas sem comprometer liquidez. Mais do que o montante, o que chama a atenção é a forma como a gestora organiza seus recursos humanos e metodológicos, estabelecendo processos claros de análise, acompanhamento e revisão de estratégias. Esse conjunto de elementos contribui para que a Icatu Vanguarda mantenha consistência em sua atuação ao longo dos ciclos econômicos, independentemente de choques de curto prazo.

No núcleo de crédito privado, a gestão é conduzida por profissionais com longa trajetória, que acumulam experiência tanto no mercado quanto na própria Icatu. Antonio Corrêa e Alan Corrêa lideram a estratégia, apoiados por Marco Antônio Pereira, analista com décadas de atuação no setor, além de uma equipe de analistas dedicados a diferentes segmentos da economia. A forma de trabalho prioriza análise detalhada de emissores e operações, considerando não apenas indicadores financeiros, mas também governança, garantias e sustentabilidade de fluxos. Essa abordagem permite montar uma carteira diversificada e calibrada para enfrentar diferentes cenários de mercado.



A Icatu Vanguarda administra atualmente cerca de R\$ 69,28 bilhões em fundos sob a Instrução 555 da CVM.

A área de renda fixa e risco de mercado, por sua vez, é liderada por Marcos Rechtman, profissional com longa experiência na Icatu, em conjunto com Henrique do Valle Greppe e Nathalia Mazzi Dali. A atuação desse núcleo é essencial para definir a exposição da carteira às curvas de juros nominais e reais, ajustando prazos e duration conforme o momento econômico. O trabalho deles se conecta diretamente ao núcleo de crédito, garantindo que a carteira mantenha equilíbrio entre retorno esperado e risco assumido.

Outro ponto central da gestão da Icatu Vanguarda é a governança. A gestora mantém segregação clara entre gestão, administração fiduciária e custódia, o que aumenta a transparência e reduz potenciais conflitos de interesse. O processo decisório é estruturado em etapas, passando por comitês internos que avaliam risco, enquadramento e consistência da alocação com os objetivos de cada produto. Além disso, a política de risco é construída sobre princípios de diversificação, limite de exposição por emissor e acompanhamento contínuo de mercado.

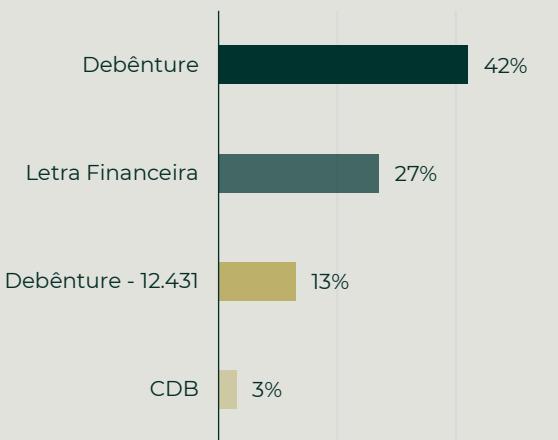
Conhecendo o Fundo

O Icatu Vanguard Inflação Crédito Privado FI RF LP é um fundo de renda fixa de crédito privado lançado em abril de 2014, estruturado para buscar retornos acima da inflação em horizontes de médio e longo prazo. Seu benchmark é o IMA-B 5, índice que acompanha os títulos públicos federais indexados ao IPCA com prazo de até cinco anos. A estratégia é a composição de uma carteira de crédito diversificada, formada por debêntures, incentivadas (Lei 12.431), ativos bancários, FIDCs e CRIs, com uma gestão de risco de mercado voltada para as curvas de juros nominais e reais. Essa dualidade dá ao fundo a flexibilidade de capturar prêmios de crédito ao mesmo tempo em que ajusta a duration e a exposição de acordo com o ciclo econômico e a trajetória da inflação.

 **Fundo referenciado ao IMA-B 5, estruturado para entregar retorno real com risco controlado.**

No que diz respeito às características operacionais, o fundo tem aplicação inicial, movimentações adicionais e saldo mínimo a partir de R\$ 500, o que o torna acessível para diferentes perfis de investidores. As aplicações são processadas em D+0 e os resgates têm cotização em D+5 úteis, com liquidação em D+1 após a cotização, prazo compatível com a natureza dos ativos de crédito privado que compõem a carteira.

O patrimônio líquido atual está em torno de R\$ 240,5 milhões, com média de R\$ 289,9 milhões nos últimos doze meses. A administração é exercida pela BEM DTVM, enquanto a custódia é realizada pelo Bradesco, reforçando a segregação de funções e a governança do processo. Essa estrutura operacional é acompanhada por uma taxa de administração de 0,40% ao ano e taxa de performance de 20% sobre o que exceder o IMA-B 5, calculada semestralmente.



Informações Operacionais:

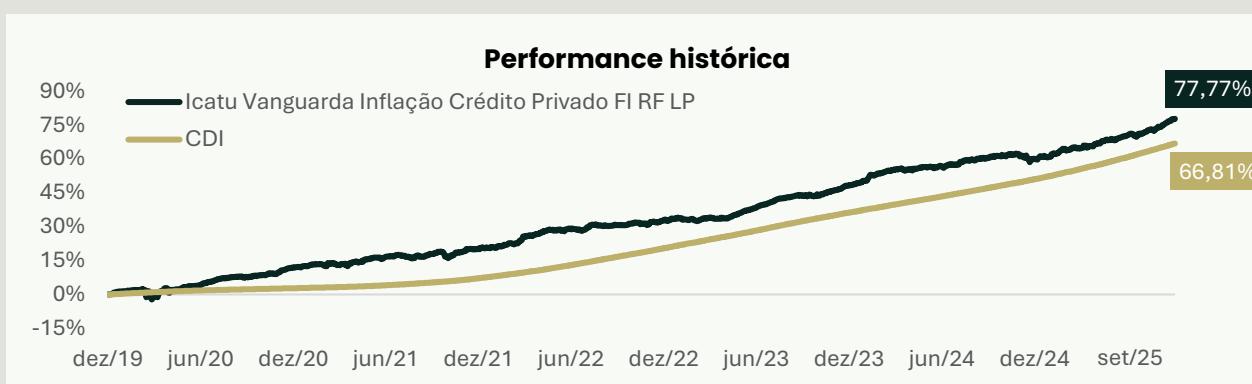
- Investimento inicial mínimo: R\$ 500,00
- Movimentação mínima: R\$ 500,00
- Cota de resgate: D+5 (corridos)
- Pagamento do resgate: D+1
- Taxa de administração: 0,4% a.a.
- Taxa de performance: 20% do que exceder o IMA-B 5
- Tributação: Come cotas
- Classificação ANBIMA: Renda fixa duração livre grau de investimento.

Performance

Em agosto de 2025, o ICATU Vanguarda Inflação Crédito Privado avançou 0,96%, o equivalente a 80% do CDI, impulsionado pela boa performance dos ativos de crédito privado, especialmente os FIDCs, CRIs e títulos de infraestrutura. A elevada diversificação da carteira, com 72 emissores, ajudou a reduzir riscos específicos. A alocação do fundo é composta por 83,10% em crédito privado, 12,43% em títulos de infraestrutura e 4,91% em um único emissor. A carteira mantém 99% dos papéis com rating "A" ou superior, e duration de 2,69 anos, o que proporciona resiliência mesmo em períodos de maior volatilidade local. O cenário local continua exigindo atenção. A combinação de desaceleração econômica, piora fiscal e aumento da dívida pública pressiona a percepção de risco sobre ativos brasileiros. Nesse contexto, a gestão segue cautelosa, priorizando setores essenciais como energia, transportes e saneamento, e preservando liquidez estratégica. Essa postura busca assegurar que o fundo continue entregando retornos consistentes acima do CDI, mesmo em um ambiente macroeconômico mais desafiador.



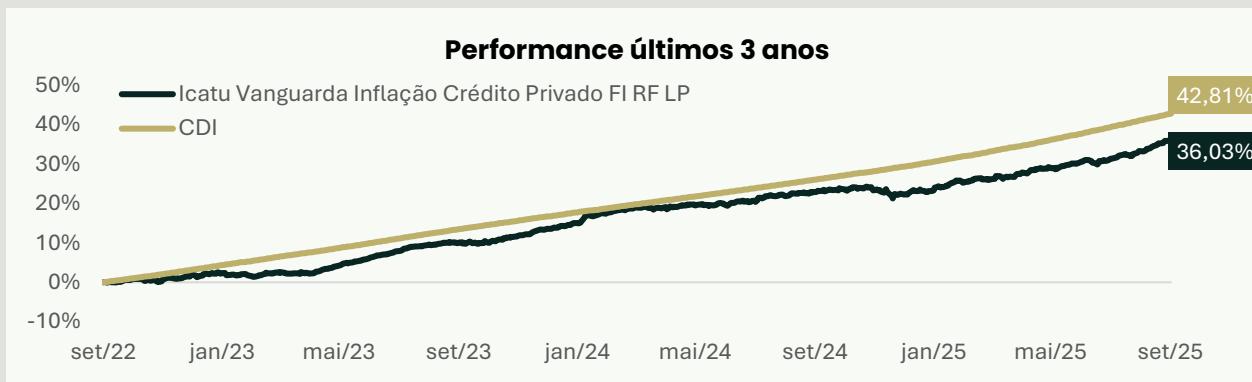
A estratégia do fundo está focada em crédito privado, com destaque para debêntures incentivadas e títulos de infraestrutura, buscando aproveitar as oportunidades nos setores de energia, transportes e saneamento. Além disso, uma parte da carteira é mantida em ativos de alta liquidez, garantindo flexibilidade e resiliência frente a oscilações do mercado.



Rentabilidade desde o início. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade últimos 5 anos. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade últimos 3 anos. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade mensal. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Volatilidade

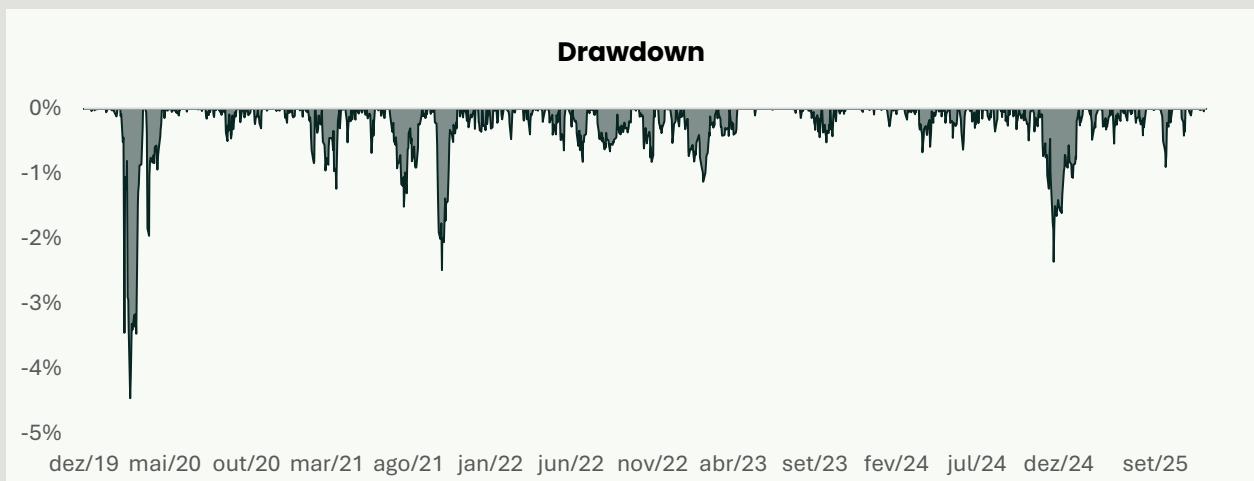
Icatu Vanguarda Inflação



Volatilidade do fundo. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Drawdown

Icatu Vanguarda Inflação



Drawdown do fundo. **Fonte:** Quantum. Adaptado por Hub do Investidor.

Conclusão

Ao chegarmos à conclusão sobre o Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado FI RF LP, é importante considerar o ambiente em que ele tem sido testado. Nos últimos anos, o mercado brasileiro viveu uma combinação de inflação persistente e juros em patamares elevados, cenário que desafiou gestores e investidores. Nesse contexto, o fundo mostrou consistência, com desempenho em 2025 que supera o CDI e mantém proximidade com o IMA-B 5, mesmo em meses de maior instabilidade nos spreads de crédito. O resultado acumulado desde a criação, acima de 230%, também mostra que a proposta conseguiu atravessar diferentes fases de política monetária e crises pontuais sem perder aderência ao objetivo de entregar retorno real no longo prazo.

Em agosto de 2025, o fundo acumulava 9,46% no ano, contra 7,61% do IMA-B 5, além de 8,78% em 12 meses, praticamente em linha com o benchmark. A volatilidade anualizada em torno de 3,4% e o máximo drawdown histórico de -6,5% mostram que, apesar da natureza de crédito privado, a gestão conseguiu manter a estabilidade em níveis compatíveis com o perfil de um fundo de renda fixa de longo prazo.

No cenário atual, em que a curva de juros dá sinais de acomodação, mas ainda se mantém elevada em termos reais, fundos indexados à inflação com estratégia de crédito privado encontram espaço para agregar valor. O ambiente combina spreads de crédito em patamares atrativos com uma inflação que, mesmo em processo de desaceleração, permanece como variável central para as decisões de política monetária. O fundo, ao unir esses dois vetores, encontra condições favoráveis para continuar entregando retornos superiores ao CDI e competitivos frente ao IMA-B 5. Acreditamos que esse tipo de produto pode ganhar ainda mais relevância nos próximos anos, à medida que investidores busquem alternativas que protejam contra a inflação sem depender apenas de títulos públicos.



Recomendamos investir neste fundo para investidores que possuem um horizonte de tempo de pelo menos 3 anos.

Relatório Fundos

❖ Disclaimer

Este relatório foi elaborado pelo “Hub do Investidor”, credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica conforme a Resolução CVM nº 20/2021, com fins informativos que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, sem constituir oferta ou solicitação de compra ou venda de produtos. O documento foi distribuído pela Hub do Investidor para uso exclusivo do destinatário original. As decisões e estratégias de investimento são de responsabilidade do próprio leitor.

Nossos analistas produziram este relatório de forma independente, e seu conteúdo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações contidas neste documento foram redigidas com base em fontes públicas consideradas confiáveis. Apesar de todos os esforços razoáveis terem sido feitos para garantir que tais informações não sejam incertas ou equívocas no momento da publicação, o Hub do Investidor e seus analistas não se responsabilizam pela veracidade das informações apresentadas.

Nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, o analista de valores mobiliários Ricardo Penha Filho (CNPI 9178) assume total responsabilidade pelas informações aqui contidas e declara que as recomendações refletem exclusivamente sua opinião pessoal, elaborada de forma independente e autônoma.

Este relatório é destinado exclusivamente aos investidores do Paraná Banco, e sua reprodução e/ou distribuição não autorizada, poderá implicar na tomada de medidas judiciais cabíveis. Para mais informações, consulte a Resolução CVM nº 20/2021 e o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.



Paraná Banco
Investimentos

De quem entende de investimentos,
para quem entender o seu valor.